



## • MANGUEZAIS SÃO MONITORADOS APÓS APROFUNDAMENTO



O Programa de Monitoramento de Manguezais é uma condicionante que foi estabelecida pelo IBAMA no âmbito do licenciamento da obra de dragagem de aprofundamento e visa monitorar a evolução dos manguezais ao longo do estuário de Santos, Cubatão e São Vicente, identificando e avaliando possíveis alterações decorrentes de mudanças causadas pelo apro-

fundamento do canal e outras intervenções. O monitoramento é dividido em dois subprogramas:

- Monitoramento dos Remanescentes de Manguezal, que tem o objetivo de detectar e avaliar alterações na conformação geográfica, através da análise de imagens de satélite.
- Monitoramento da Dinâmica das Espécies, que visa verificar as possíveis alterações na dinâmica das populações das três espécies arbóreas típicas de ambiente de manguezal encontradas na costa de São Paulo, através de análise fitossociológica.

Os resultados obtidos desde 2010 mostram que, até o momento, os manguezais de Santos, Cubatão e São Vicente não foram afetados pelas atividades de dragagem.

## • OBRA PREVÊ INTERDIÇÃO DOS ACESSOS À PERIMETRAL

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) interditará os acessos à Avenida Perimetral Portuária em Santos, na altura do Canal 4 (em frente ao terminal da Citrosuco), sentido Ponta da Praia.

Essa medida é necessária devido à instalação de uma rede elétrica subterrânea que atravessará os dois acessos ao porto naquela região. Cada uma das pistas será interditada uma semana e o bloqueio será alternado. Inicialmente, será interditado o acesso para quem vem pela Avenida Mário Covas Junior e, na sequência, para quem vem pelo Canal 4. Usuários da via poderão utilizar o acesso que estiver liberado para a Avenida Perimetral.

A empreiteira responsável pelas obras realizará as interdições com autorização da Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos (CET) e manterá o local sinalizado com placas. Será instalada, também, a sinalização que orientará o percurso ao acesso liberado.

O empreendimento visa a adequação da Avenida Mário Covas Júnior (conhecida como avenida portuária) e da Avenida Ismael Coelho de Souza (chamada de avenida interna), vias situadas entre o Canal 4 e a Ponta da Praia, que compõem o sistema viário do porto, além da principal intervenção com a implantação de um conjunto de dois viadutos. Os benefícios diretos dessa



obra são: a eliminação definitiva do conflito rododiferroviário, promovendo maior agilidade no tráfego nos terminais localizados na região, solucionando significativo gargalo no fluxo viário de transporte de contêineres e de granéis vegetais.

O projeto contempla, também, a transferência das linhas férreas de acesso ao Corredor de Exportação de Granéis Sólidos de Origem Vegetal, que hoje passam no meio de terminais, se deslocando, em média, 50 metros em direção à Avenida Mário Covas Júnior, ampliando os ramais ferroviários até a Ponta da Praia e possibilitando o adensamento de áreas hoje não operacionalizadas. Serão implantadas quatro linhas férreas, em aporte à demanda de utilização do modal ferroviário. Com essa nova concepção, serão também eliminadas as filas de caminhões de transporte de contêineres, recorrentes na avenida.